

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**RELAÇÃO ENTRE LEITURABILIDADE DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE E  
ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO À MÍDIA SOCIAL**

Millena Santana da Silva Marcos <sup>1</sup>

Flaviane Cristina Rocha Cesar <sup>2</sup>

O avanço tecnológico e o aumento da acessibilidade às mídias sociais, com o conseqüente interesse por conteúdos publicados em redes sociais vem apresentando um crescimento significativo. Assim, as plataformas relacionadas as redes sociais que previamente foram utilizadas para mineração de dados e marketing empresarial passaram a ser vistas como ferramentas de comunicação em massa, sendo úteis para disseminar informações em saúde. Apesar de crescente, o interesse nos conteúdos digitais pode ser interrompido quando texto em questão requerer um repertório cultural ou nível de escolaridade muito avançados para a sua compreensão. Neste sentido, em decorrência do aumento do consumo de informações em saúde vinculadas aos meios supracitados, verificou-se a necessidade de avaliar o grau de dificuldade para compreensão dos textos publicados e a relação que este fator possui com a visibilidade dos posts na rede social Instagram. Este estudo objetivou analisar se a leiturabilidade de informações em saúde pode aumentar o índice de exposição à mídia social. Trata-se de um estudo metodológico realizado entre janeiro e fevereiro de 2021 por meio da análise de publicações em rede social de um projeto de extensão para disseminação de informações de saúde. A leiturabilidade das informações publicadas foi mensurada utilizando o Índice Flesch Brasileiro, que permite estimar o número de anos de estudo necessários para entender a mensagem escrita. O índice de exposição a mídia social consistiu na frequência de curtidas (interação direta) e alcance gerados a partir da publicação do material. O teste Mann-Whitney foi utilizado para verificar a associação entre esses indicadores. Evidenciou-se nos resultados do estudo que das 10 publicações analisadas, 70,0% (n= 7) foram classificadas com leiturabilidade difícil ou muito difícil, requerendo mínimo de ensino médio ou superior para a sua compreensão completa. O teste de Mann-Whitney mostrou que a leiturabilidade fácil pode aumentar a interação (Mediana= 23; U= 6,000; p= 0,03), mas não interfere no alcance

<sup>1</sup> Centro Universitário de Mineiros – Unifimes, curso de Medicina.  
millenasantanaifg@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Centro Universitário de Mineiros – Unifimes.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

(Mediana= 204; U= 10,000;  $p>0,05$ ). A maior interação direta com postagens menos complexas pode ser explicada pela Teoria Cognitiva Social, que defende que a interação e aproximação (cultural/linguística/emocional) com assunto ou contexto pode resultar em aprendizados e comportamentos. A fácil leitura pode aumentar o índice de exposição à mídia social educativa, no entanto, o alcance de pessoas depende de outras variáveis, como número de seguidores/inscritos e os algoritmos das plataformas digitais. Desta forma, é necessário que as mídias sociais produzam materiais com textos simples e objetivos para disseminação e ampliação das atividades educativas em saúde, para incluir o maior número de pessoas. Neste contexto, profissionais de saúde precisam desenvolver competências em comunicação em saúde para utilizar as mídias sociais como uma forma efetiva de promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Letramento em Saúde. Comunicação em Saúde. Tecnologia da Informação. Educação em Saúde. Redes Sociais Online.